

# A memória das ruas de Lisboa. Morfologia e Morfogénese.<sup>1</sup>

Sérgio Barreiros Proença<sup>2</sup>

FormaUrbis Lab, Faculdade de Arquitectura da Universidade Técnica de Lisboa  
Rua Sá Nogueira, Pólo Universitário, Alto da Ajuda 1349-055 Lisboa, Tel. 00 351 21 361 50 41  
sergiobarreirosproenca@gmail.com

## Palavras-chave

Morfologia Urbana; Morfogénese; Rua; Lisboa.

## Resumo

Entende-se, à semelhança de diversos autores que abordaram o tema da morfologia urbana, que a cidade pode ser estudada a partir da sua forma, logo, a partir da forma dos elementos que a compõem.

Considerando a diversidade morfológica de ruas existentes no tecido consolidado e legível da cidade de Lisboa, o trabalho propõe a construção de um quadro tipológico, representativo da diversidade morfológica e morfogenética do elemento predominante da constituição do espaço público - a Rua.

Considerando as ruas factos urbanos, inicialmente estabelecemos uma base de dados da diversidade morfológica das ruas e, seguindo o método da análise tipológica pretendemos definir os tipos de ruas e ordená-los tendo em conta a sua Forma (traçado; dimensão; *partitio*; arborização) e Origem (*topos*; iniciativa; concepção; produção), constituindo assim um quadro tipológico da sua diversidade. Ademais, temos por objectivo elaborar uma cartografia de síntese que ilustre os diferentes tipos morfológicos e morfogenéticos no contexto da cidade.

Como finalidade maior, pretende-se contribuir para a interpretação e produção consciente de um espaço público legível na cidade contemporânea, não só no caso de estudo, mas também nas cidades de matriz cultural urbana portuguesa, superando a actual fragmentação física dos tecidos urbanos.

---

<sup>1</sup> Artigo elaborado no âmbito dos trabalhos conducentes à elaboração da dissertação de Doutoramento em Urbanismo com o tema "A diversidade da rua na cidade de Lisboa. Morfologia e Morfogénese.", que tem o apoio ao seu desenvolvimento de uma bolsa de doutoramento da Fundação para a Ciência e a Tecnologia (SFRH/BD/44847/2008) e enquadra-se no projecto de investigação "A Rua em Portugal - Inventário Morfológico" financiado pela Fundação para a Ciência e a Tecnologia (PTDC/AUR/65532/2006).

<sup>2</sup> Arquitecto, Mestre em Cultura Arquitectónica Moderna e Contemporânea, Assistente do Departamento de Projecto da Faculdade de Arquitectura da Universidade Técnica de Lisboa. Doutorando de Urbanismo da Faculdade de Arquitectura da Universidade Técnica de Lisboa e Bolseiro de Doutoramento da Fundação para a Ciência e a Tecnologia (SFRH/BD/44847/2008).

No presente seminário pretendemos apresentar uma parte dos trabalhos em curso, que será integrada na dissertação, e que corresponde à importância da persistência de fragmentos e traços da cidade preexistente nas operações que configuraram novos traçados urbanos em Lisboa.

Assim, escolhemos dois momentos de refundação da cidade de Lisboa e, para além de caracterizar os processos onde são óbvias as transformações, as rupturas e as inovações inerentes a cada uma das propostas de cidade *ex-novum*, em particular os tipos de ruas que compuseram estes novos traçados, pretendemos identificar as continuidades da cidade preexistente em cada uma das operações. O nosso propósito é ilustrar a importância das persistências e permanências dos traços, existente também nos processos de adição ou justaposição de tecidos urbanos, para a inteligibilidade da cidade e para o seu reconhecimento e apropriação pela parte dos habitantes.

Para este trabalho elegemos duas operações significativas da história urbana de Lisboa que correspondem à (re)definição da urbe através da conformação de novos espaços que pretenderam, de forma mais ou menos assumida, responder às necessidades e aspirações da *polis* em cada momento e que assentam, sobretudo, no traçar de ruas para a definição do traçado urbano: o desenho e edificação da Baixa Pombalina, a partir de meados do séc. XVIII, e das Avenidas, a partir da segunda metade do século XIX.

No entanto, apesar das rupturas e inovações, identifica-se e enfatiza-se a continuidade e persistência de fragmentos e traços da cidade preexistente em cada uma destas operações.

Mesmo nestas novas partes da cidade, para além das evidentes transformações, encontramos fragmentos e traços da cidade preexistente. Na cidade “à *continuité de vie*”, Lavedan distinguiu entre as permanências e as persistências desses fragmentos e impressões que se podem identificar nos traçados e direcções nas cidades quando enunciou a Lei da Persistência do Plano que Pierre Pinon recuperou recentemente.

No caso da Baixa Pombalina e das Avenidas Novas encontramos também as persistências e permanências que, em cada caso, facilitaram a posterior apropriação e reconhecimento da cidade nova pelos habitantes em cada momento. Para além da maior inteligibilidade gerada pela continuidade de elementos morfológicos, direcções, traços, fragmentos e toponímia, fruto de uma capacidade de integração e adequação dos mesmos nos novos traçados, existe um sentido de eficiência da intervenção, um princípio de economia no acto de projectar e propor.

Assim, o traçado das novas ruas interpretou caminhos antigos e seguiu os sentidos dos seus traços. Nestes casos, a síntese entre os modelos urbanos de cada tempo e a *mimese* criativa dos lugares conformou a nova cidade a partir da sua memória.

## Referências

- FRANÇA, José-Augusto (1977) *Lisboa Pombalina e o Iluminismo*, Lisboa, 1ª ed. 1962.
- MONTEIRO, Cláudio (2010) *Escrever Direito por linhas rectas. Legislação e planeamento urbanístico na Baixa de Lisboa (1755-1833)*, AAFDL, Lisboa.
- NORBERG-SCHULZ, Christian (1979) *Genius Loci, Paesaggio, Ambiente, Architettura*, Electa.
- PANERAI, Philippe; DEPAULE, Jean-Charles; DEMORGON, Marcelle (1999) *Analyse urbaine*, Éditions Parenthèses, Marselha.
- PINON, Pierre, (2008) "Défense et illustration de la "Loi de persistance du plan". Le problème de la survivance du tracé des rues dans les villes françaises d'origine antique" in BALLEST, Pascale, DIEUDONNÉ-GLAD, Nadine, SALIOU, Catherine (dir.), *La Rue dans l'Antiquité. Définition, aménagement, devenir*, Presses Universitaires de Rennes.
- RIBEIRO DOS SANTOS, Maria Helena (2000) *A Baixa Pombalina. Passado e Futuro*, Livros Horizonte, Lisboa.
- ROSSI, Aldo (2001) *A Arquitectura da Cidade*, Edições Cosmos, Lisboa, 1ª ed. 1965.
- ROULEAU, Bernard (1975) *Le tracé des rues de Paris, formation, typologie, fonctions*, Éditions du Centre National de la Recherche Scientifique, Paris, 1983, ed. original 1967.
- SILVA, Raquel Henriques da (1984) *As Avenidas Novas de Lisboa 1900-1930*, Dissertação de Mestrado apresentada à Faculdade de Ciências Sociais e Humanas da Universidade Nova de Lisboa, Lisboa.
- SILVA, Raquel Henriques da (1989) *Lisboa de Frederico Ressano Garcia, 1874-1909*, Catálogo de Exposição, FCG/CML, Lisboa.
- TOSTÕES, Ana, ROSSA, Walter (coord.) (2008) *Lisboa. O Plano da Baixa Hoje*, Catálogo de Exposição, CML, Lisboa.